



Núcleo de Comunicação Social
R. Líbero Badaró, 73-4º and.,
Anexo III, Centro, Capital. Tels.:
(11) 2172-6430 / 31 / 32 / 33 / 34

Seu setor tem alguma
novidade para contar?
envie e-mail para

imprensa-jfsp@ifsp.jus.br

CAMPANHA SOLIDÁRIA AJUDA O NORDESTE

Após o término da etapa de arrecadação de roupas para o frio da “Campanha Solidária”, no dia 30/6, (ainda não há números da arrecadação, pois nem todos os fóruns conseguiram encaminhar suas doações para a coordenação da campanha), a JF/SP deu início a uma nova etapa da campanha, com a finalidade de prestar solidariedade às cidades do nordeste afetadas pelas chuvas e em estado de calamidade. Mara Rúbia Marreiro Novaes Bertani, uma das coordenadoras da campanha, conta que a proposta de contribuir com o nordeste partiu de uma colega do Administrativo Central. “Durante todo o mês de julho estaremos arrecadando roupas, alimentos não perecíveis, alimentos de consumo rápido (tais como bolachas, biscoito etc), artigos de higiene pessoal e limpeza que serão entregues no posto da Defesa Civil do município de São Paulo (que fica no metrô Tiradentes) e no Correio. Como a entrega deverá ser feita nesses locais, optamos por lançar a campanha aqui na capital e deixar que cada subseção escolha ou não participar. Toda contribuição é bem-vinda e fará certamente uma grande diferença na vida de quem a receber”, diz Mara. Os fóruns do interior que quiserem participar deverão entrar em contato com o Correio de sua cidade e verificar a forma de entrega das doações por aquela instituição. (VPA)

CURSO DE RETÓRICA NA JF

Servidores lotados na capital e na grande São Paulo participarão, nos dias 20, 22, 27 e 29/7, do curso “Por uma comunicação honesta: como a retórica pode melhorar as relações de trabalho”, ministrado pelo servidor Gerrinson Rodrigues de Andrade, formado em letras pela Universidade de São Paulo. O curso acontecerá no Anexo República em duas turmas de 20 pessoas cada: das 9h às 11h e das 19h às 21h. “Os objetivos são ampliar e dinamizar os conceitos de leitura e comunicação escrita e verbal para que haja melhor desempenho expressivo, com segurança e consciência, a partir do conhecimento das regras retóricas”. Entre os temas abordados, a linguagem como domínio político e social; a descoberta da leitura; definição de retórica; a argumentação e a lógica; gêneros do discurso, entre outros. As inscrições para esses dois módulos já se encerraram e há lista de espera para outros. (VPA)

JUÍZES TOMAM POSSE NO TRF3

Os juízes federais Maria Lucia Lencastre Ursoia (3ª Vara Cível) e José Marcos Lunardelli (17ª Vara Cível) tomaram posse no último dia 1º de julho, às 17h, no plenário do TRF3, como desembargadores federais. Para José Marcos Lunardelli, “dezessete anos de magistratura foram momentos de muita alegria e espero que essa alegria se repita no Tribunal. Vou trabalhar por isso”. Maria Lucia Ursoia diz-se “muito orgulhosa e honrada por ter sido acolhida nesta casa e também muito tranquila, porque tenho dezenove anos de primeira instância e para mim vai ser um grande prazer colaborar com esse Tribunal”. (ACOM/VPA)



Desembargadores federais
Maria Lúcia L. Ursoia e
José Marcos Lunardelli

Foto: Edgard Catão

CADEIRAS ERGONÔMICAS

Para que o servidor possa sentar de modo correto para trabalhar, a JF adotou, gradativamente, estações de trabalho e cadeiras seguindo as “normas e padrões NR-17”, referentes à ergonomia desses móveis. Paulo Sérgio Almeida da Silva, supervisor da Seção de Controle Financeiro e de Suprimento de Material Permanente, conta que as cadeiras para funcionário evoluíram muito em ergonomia. “Os antigos modelos tinham regulagem apenas de altura e o servidor encurvava-se buscando uma melhor posição para trabalhar”. Agora, essas cadeiras foram substituídas por cadeiras giratórias, com variadas regulagens para altura e inclinação do assento e do encosto; braços laterais que permitem regulagem de altura e lateral; revestimento em couro sintético ou vinil para facilitar a higiene; capa protetora na base dos rodízios e nas áreas de contato para proteger contra arranhões. “Com todos esses recursos, é possível que o posto de trabalho seja utilizado por pessoas das mais diversas estaturas e porte físico. São ajustáveis ao servidor, que não necessita mais se curvar para encontrar uma posição adequada, bem apoiado nas costas e quadril, tendo à frente o monitor e o teclado na altura ideal, com os cotovelos apoiados nos braços das cadeiras, utilizando os apoios de pés e punho para descanso e melhor circulação sanguínea”, diz Paulo Sérgio. (VPA)